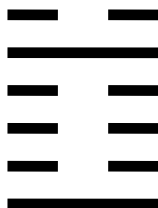


HEXAGRAMA 3: COMEÇANDO COM CONTRATEMPOS



JULGAMENTO

“COMEÇANDO COM CONTRATEMPOS; porque é primordial e influente, é conveniente insistir, mas não é útil ter aonde ir, é conveniente apontar feudatários.”

Este hexagrama revela que haverá - ou já está havendo - dificuldades no desenvolvimento da questão objeto da consulta.

É muito provável que o assunto esteja nos seus começos, ou que as dificuldades surjam concomitantemente com um início da atuação do sujeito da consulta em alguma atividade ou empreendimento.

De um lado, há movimento ou desejo de concretização de algo; de outro, obstáculos que se opõem a esse movimento ou desejo.

Apenas através de uma ação que se desenvolva desde os fundamentos da realidade a que se refere a consulta, procurando influir nela com insistência, na busca do que lhe convém, é que a pessoa poderá enfrentar as dificuldades que se apresentam. No entanto, é pouco provável que consiga realizar já o que pretende: o momento atual é o de tentar superar as dificuldades; depois é que se vai tentar alcançar os objetivos.

Apesar dos contratempos, a persistência é possível porque o impulso que estimula para a ação é muito forte e contém, em si, as qualidades de dedicação e paciência.

No entanto, no presente, a persistência deve ser apenas da intenção, da vontade. A pessoa não deve pôr-se em ação antes que a situação se aclare um pouco, antes de distinguir bem quais são os obstáculos e que medidas são necessárias para enfrentá-los.

O que se deve fazer no momento - e será de grande valia - é procurar ajuda, dividindo tarefas e responsabilidades.

Com ajuda, perseverança e paciência, a pessoa conseguirá, de etapa em etapa, vencer as dificuldades e começar a preparação do que realmente pretende.

Por enquanto, as possibilidades de fracasso não estão eliminadas. Por isso, não adianta fazer muitos planos ou ter objetivos muito determinados.

Essa é a previsão para quem obteve este hexagrama sozinho ou como segundo, derivado das mutações de um anterior.

Caso a pessoa tenha obtido linhas mutantes, deve guardar, da previsão geral, apenas o alerta quanto aos contratempos que tem pela frente e o conselho sobre a conveniência de obter ajuda, colaboração e apoio através da distribuição de tarefas. Deve lembrar também que muita persistência e paciência serão necessárias para a superação das dificuldades, mas nem por isso a resignação e a acomodação devem ser buscadas. A previsão específica para o seu caso, entretanto, será dada pela(s) linha(s) que tirou.

O conselho da Imagem será útil a todos os que obtiveram, de alguma forma, este oráculo.

IMAGEM

***“Nuvens e trovões: COMEÇANDO COM CONTRATEMPOS.
Assim, a pessoa sábia administra sistematizando.”***

A concomitância de nuvens e trovões é prenúncio de tempestade.

Talvez pela imprevisibilidade da intensidade e dos efeitos da tempestade que se arma, talvez pelo incessante rolar e mudar de forma das nuvens, e talvez pelo forte estrondo do trovão, que assusta e do qual não se sabe ao certo de onde vem, essa imagem foi associada à idéia de dificuldades com que uma pessoa se deparasse ao fazer um movimento numa dada direção ou ao esperar um determinado desfecho para uma situação.

A cena é de confusão e incerteza, obscurecimento e receio. Não há garantia nenhuma de se conseguir superar as dificuldades iniciais e ter êxito no final.

Segundo o Yi Jing, para agir com sabedoria neste momento de confusão e perplexidade a pessoa deve começar por separar cada elemento da questão objeto da consulta ao oráculo, a fim de distinguir onde estão os nódulos criadores de dificuldades ou obstáculos, e onde ela poderia obter ajuda, facilidades.

Feito isso, a pessoa deve ordenar os fatores por categorias e por prioridades: é preciso ver o que deve ser atendido em primeiro lugar, em segundo, etc.; quem pode cuidar de tais ou tais setores; o que precisa ser aumentado; o que precisa ser diminuído; com que pessoas ou recursos contar; quais pessoas ou recursos evitar; o que temer; alternativas para escapar ou para mudar.

Tudo isso e mais deve ser considerado pelo consulente. É uma análise minuciosa que demandará talvez mais tempo e atenção do que ele desejaria dedicar à questão. Porém, a situação está encontrando dificuldade para se desenvolver a contento. Se a pessoa se deixar envolver na confusão e na perplexidade, ao invés de buscar um conhecimento objetivo da situação, terá muitos mais problemas para atingir o sucesso ou para aceitar o fracasso.

1ª LINHA (9)

“Corajoso mas bloqueado; é conveniente insistir desde o lugar onde está e é conveniente apontar feudatários.”

A pessoa a quem se refere esta linha deseja avançar e este desejo é legítimo, correto.

Ela é determinada e dinâmica (pelo menos na matéria da consulta), mas se depara com dificuldades de tal ordem que constituem um bloqueio ao seu avanço. Assim, ela se vê entre o impulso de avançar e contratempos que teme não conseguir superar.

De fato, sozinha não conseguirá superar o bloqueio.

Deve segurar o avanço por enquanto, permanecendo onde está, porém mantendo em vista o seu objetivo final: não deve desistir de obter o que deseja.

Deve procurar ajuda, aliados, mesmo entre aqueles que lhe pareçam fracos ou que lhe sejam inferiores em hierarquia, porque eles irão aderir à sua causa. Dentre esses possíveis aliados, o Yi Jing destaca dois: um bem próximo à pessoa e

outro que ocupa uma posição junto àqueles que têm algum poder no encaminhamento da questão.

O sujeito da 1ª linha deve se aproximar dessas pessoas com humildade, e não esperar que elas venham a ele. Deve ser sincero na exposição dos seus motivos e leal na continuação das relações.

Agindo assim, tendo antes seguido o conselho da Imagem, de definir bem todos os aspectos da questão antes de se pôr em movimento, a pessoa estará agindo corretamente e terá boa sorte na superação do bloqueio e no progresso da situação.

2ª LINHA (6)

“Parece ter contratempos e dificuldades em avançar, montado a cavalo parece voltar. Não é um invasor e quer casamento e intimidade; inicialmente a jovem insiste em não engravidar, mas dez anos depois engravida.”

Existe uma barreira entre a pessoa e o que ela pretende, ainda que essa barreira seja antes imaginária do que real.

A barreira é constituída por dificuldades que a pessoa valoriza de tal modo que não consegue mais avançar, embora em princípio o pudesse. Fica detida, complicada e ainda longe de seu objetivo. Talvez tenha que retroceder, mesmo que seja um retrocesso apenas aparente.

A situação é confusa e obscura.

Aumentando mais a confusão, pode surgir uma possibilidade de saída da situação, porém de uma fonte que não a esperada, ou a desejada. Trata-se de uma oferta tão inesperada, e apresenta-se de uma forma tão impositiva (pois provém de uma pessoa ou entidade mais forte que o sujeito da 2ª linha) que o deixa assustado, temeroso. Logo se esclarece, porém, que a intenção não é de prejudicar, mas sim de estabelecer uma ligação, que pode ser comercial, amorosa, beneficente, etc., conforme o assunto da consulta. Aceitar essa ligação implicaria comprometer-se, assumir obrigações e, depois, traria novas dificuldades e complicações. Assim, a pessoa mantém-se firme na sua intenção original e recusa essa oferta inesperada.

Depois de muito tempo as dificuldades cederão quase que por si sós, as condições voltarão ao normal e a pessoa poderá,

finalmente, alcançar o que queria e que é o adequado para ela, proveniente da mesma fonte antes rejeitada mas que agora já não causa mais resistência, pois a fase dos contratempos foi ultrapassada.

Então, pode ser que a pessoa não só veja consolidada a situação desejada, como também chegue a colher frutos dela.

No entanto, todo esse período de demora terá sido muito sofrido para a pessoa da 2ª linha, a qual, estando pressionada por dois lados, sentiu-se limitada, oprimida, sem poder agir. Segundo o Yi Jing, não é bom que isso dure tanto como está previsto. Para escapar a essa limitação, ele aconselha que a pessoa abra seus horizontes, amplie seus relacionamentos, procure outras fontes de realização, enfim, se expanda sem, necessariamente, avançar pelo caminho cheio de contratempos. Quem sabe deve procurar outro caminho.

De qualquer modo, assim que as dificuldades se dissipem, a pessoa deve agir sem perda de tempo, ou poderá perder a oportunidade.

3ª LINHA (6)

“Perseguindo um cervo sem um guia, cogita entrar no meio da floresta; para o sábio, essa ação incipiente não é tão boa como deter-se, porque avançar desordenadamente envergonha.”

Para atingir o seu alvo, o sujeito desta linha necessita de cuidado e precaução, ou ficará enredado em meio às realidades com que tem de lidar, sem poder progredir.

Se a pessoa perseguir o seu objetivo simplesmente indo atrás dele onde ele estiver e seguindo-o pelo caminho que ele traçar, perder-se-á e sentir-se-á frustrada, envergonhada e sozinha, em meio a confusão e dificuldades, e se arrependerá. Se, ao invés disso, perceber os sinais do que está acontecendo ou do que está para acontecer e não avançar por um rumo que não foi determinado por si, mesmo que abandone o objetivo estará agindo com sabedoria e evitando dificuldades.

Assim, embora sinta vontade de avançar, deve ser criteriosa e desistir de prosseguir, por enquanto.

A verdade é que a pessoa tem uma tarefa difícil pela frente. Os obstáculos são grandes e exigirão longas lutas para serem superados. Ela deve se fortalecer bem, antes de tentar

empreendê-las. Quando procurar ajuda, deve cuidar de cercar-se apenas de pessoas boas e corretas. Assim, depois de muitos contratempos e exaustivos trabalhos, atingirá a situação que deseja e tratará de mantê-la. Isso se não desistir antes.

4ª LINHA (6)

“Montado a cavalo parece voltar, mas, como procura casamento e intimidade, avançar, ainda que desordenadamente, é benéfico e não há nada que não seja conveniente.”

A pessoa a quem se refere esta linha quer uma coisa mas é atraída por outra, que não é exatamente o que lhe convém.

Ela agora não tem, por si mesma, muita força nem muitas condições de determinar os rumos da ação. Por isso, para prosseguir, deve buscar sustentação e apoio, e, para tanto, tem duas fontes à sua frente: uma, mais poderosa e mais acessível, mais próxima, que, porém, já possui outras ligações mais importantes do que aquela com a pessoa da 4ª linha; e outra, mais distante, porém muito forte e ativa, com quem a pessoa da 4ª linha mantém uma ligação estreita no momento.

O oráculo aconselha a que a pessoa procure o auxílio daquela fonte por quem se sente realmente mais atraída. Se não houver ainda uma ligação entre as duas, que busque associar-se a ela, demonstrando claramente as suas intenções, pois assim será aceita e apoiada, podendo seguir adiante no rumo pretendido. Desse modo tudo lhe correrá de modo favorável.

De tal forma as coisas correrão bem que, logo, na evolução da situação, a pessoa da 4ª linha ter-se-á tornado, por sua vez, forte e influente e, devido ao seu sucesso, atrairá para junto de si não somente aqueles que são fortes e corretos mas também os que são incapazes de progredirem por si mesmos e tentam ligar-se a ela por interesse, para usufruírem vantagens. A pessoa não tem culpa de atrair esse tipo de seguidores, mas deve tentar se livrar deles ou ignorá-los, e seguir seu próprio caminho com autenticidade. Se deixar suas ações ou seu comportamento serem influenciados pelos inferiores bajuladores e, principalmente, se ela própria vier a se tornar interesseira, tornará a ter dificuldades.

5ª LINHA (9)

“Tem dificuldade para começar a nutrir, por isso é benéfico insistir pouco, já que insistir muito é prejudicial.”

Em meio a dificuldades, no centro do perigo, a pessoa, na situação mostrada por esta 5ª linha, mantém-se firme e tranquila devido à solidez da sua posição e à sua própria fortaleza pessoal.

Ela se preocupa em resolver não só os seus problemas, mas também os daqueles com quem tem ligações de solidariedade, seja por laços de parentesco, afeto, trabalho ou outros, e que também estão com dificuldades.

As suas intenções, ao tentar ajudar tais pessoas, são altruístas, desinteressadas, mas parece que isso não fica completamente claro para os outros. Além disso, há obstáculos que se interpõem entre a pessoa e aqueles a quem ela deseja favorecer, impedindo-a de fazer tanto quanto gostaria e tão depressa quanto eles esperariam.

Os obstáculos são: um certo emperramento da situação, que custa a evoluir; o risco de nulidade de todo o esforço, de desmoronamento do que se pretende; a intromissão de pessoas ou elementos antagônicos entre o sujeito da linha e aqueles a quem deseja ajudar, tentando exercer influência contrária ou simplesmente atrapalhando.

Esses obstáculos prejudicam a ação da pessoa da 5ª linha e, por isso, ela não pode realizar grandes coisas ou avançar largos passos: por melhores que sejam as suas intenções e por mais corretamente que aja, grandes tentativas não darão certo.

Assim, a pessoa deve abdicar de grandes ações e retornar a pretensões mais modestas. Com a cooperação, tácita ou explícita, daqueles com quem se relaciona, e com a sua determinação pessoal, ela conseguirá levar a bom termo as empresas menores, não tão ambiciosas, mais adequadas a quem está enfrentando contratempos (com relação ao objeto da consulta).

Agindo assim, conseguirá sobreviver às adversidades atuais e prosseguir sem carregar consigo nenhum remorso por não ter feito o que era correto e estava ao seu alcance.

6ª LINHA (6)

“Montado a cavalo parece voltar, parece chorar lágrimas de sangue.”

É importante que a pessoa que obteve esta 6ª linha saiba que, do modo como está agindo, não vai conseguir levar a bom termo aquilo que tinha em mente ao fazer a consulta.

Sendo assim, o melhor para ela é desistir daquilo e partir para uma outra coisa, ou pelo menos procurar um novo meio para alcançar o que deseja.

Caso não queira desistir, ou já seja muito tarde para isso, a pessoa em breve chegará - ou já chegou - a um ponto em que estará sem saída e sem apoio nenhum, isolada em meio a dificuldades que não consegue superar. Ninguém virá ajudá-la e o seu sofrimento será profundo e visível. Mais ainda, como a pessoa, na situação apresentada por esta linha, não mantém relações de verdadeiro envolvimento com ninguém, nem mesmo com aqueles com quem se deveria sentir comprometida por laços de família, serviço, obrigação, etc., e tampouco se interessa em ajudá-los, em ver se eles também estão em dificuldades; e como ela, além de tudo, se apresenta instável nas suas emoções e desejos, no futuro próximo também não receberá apoio das pessoas do seu círculo, e os de fora a criticarão e atacam, piorando-lhe a situação.

No que diz respeito ao assunto da consulta, melhor seria para essa pessoa que reconhecesse a dificuldade extrema da sua posição, reconhecesse a sua incapacidade atual de vencer os obstáculos, desistisse logo de avançar e procurasse ajudar os outros, já que não pode socorrer-se a si própria no momento.